



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR 2019/2020

Designação Pensamento e Linguagem
Docente (s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) Mário Boto Ferreira (docente responsável) Paulo Ventura Leonel Garcia-Marques
Creditação (ECTS) 6 ECTS
Funcionamento Quatro horas de aulas semanais: uma aula teórica (duas horas) e uma aula prática (duas horas)
Objectivos A UC de Pensamento e Linguagem é uma introdução às principais temáticas que caracterizam a investigação em cada um destes domínios. No que respeita ao Pensamento o principal objectivo desta UC é contrastar modelos descritivos e normativos de pensamento, julgamento e decisão. Especificamente, iremos estudar como as pessoas raciocinam e tomam decisões no seu dia-a-dia e como estas diferem dos modelos normativos de decisão no que respeita ao pensamento indutivo e dedutivo. No que respeita à Linguagem, o principal objectivo desta UC é fornecer um panorama integrador dos processos cognitivos envolvidos em quatro aspectos fundamentais do tratamento da linguagem: reconhecimento da palavra falada, reconhecimento da palavra escrita, [e suas interacções], produção da palavra falada e produção da palavra escrita.
Competências a desenvolver No final do semestre os estudantes deverão: Pensamento: 1. Demonstrar uma compreensão bem articulada dos processos psicológicos envolvidos no pensamento, julgamento e tomada de decisão assim como compreender quando e como estes processos levam a julgamentos (mais ou menos) calibrados. 2. Comparar e contrastar diferentes teorias que explicam como as pessoas percebem, atendem, e processam informação para raciocinar, realizar julgamentos e tomar decisões. Linguagem: 3. Demonstrar uma compreensão adequada dos processos cognitivos envolvidos no tratamento da linguagem, percebendo os argumentos de teorias consensuais bem como de teorias contrastantes sobre determinados aspectos
Pré-Requisitos (Precedências) * Não se aplica
Conteúdos programáticos 1. Raciocínio indutivo e modelos de Julgamento e Decisão. 1.1. Resenha histórica da investigação em raciocínio indutivo: os modelos formais de Tomada de Decisão.



1.2. A abordagem da *Racionalidade limitada* como uma primeira resposta às limitações dos modelos formais de Tomada de Decisão.

1.3. O programa de investigação em Heurísticas e enviesamentos de Tversky e Kahneman enquanto uma nova abordagem do Julgamento em condições de incerteza.

1.4. Estrutura e funcionamento das Heurísticas: críticas, limitações e abordagens alternativas.

2. Raciocínio dedutivo e Modelos Mentais

2.1. Tipos de pensamento dedutivo

2.2. Dificuldades características e sistemáticas em pensamento dedutivo

2.3. Modelos Mentais

2.4. Erros lógicos em pensamento dedutivo

3. Reconhecimento da palavra falada

3.1. A segmentação da corrente acústica contínua

3.2. Unidades intermédias no acesso ao léxico

3.3. Modelos de reconhecimento da fala

4. Reconhecimento da palavra escrita

4.1. O papel da informação visual no acesso ao léxico a partir da palavra escrita

4.2. Unidades intermédias no acesso ao léxico

4.3. O papel da fonologia no acesso ao léxico

4.4. Modelos de reconhecimento da palavra escrita

5. Produção da palavra falada

5.1. Lexicalização

5.2. Codificação fonológica

5.3. Contraste entre modelos estritamente seriais, interactivos e em cascata

6. Produção da palavra escrita

6.1. Processos envolvidos na escrita

6.2. modelos teóricos

6.3. O papel da memória de trabalho

Bibliografia

Pensamento

Gilovich, T. (1991). *How we know what isn't so*. The Free Press.

Baron, J. (2008). Logic. In J. Baron, *Thinking and deciding* (pp. 77-98). Cambridge University press.

Outra bibliografia específica será indicada nas aulas

Linguagem

Ferrand, L. (2011). [Psicologia cognitiva da leitura](#) [Cognitive psychology of reading]. Brasil: Instituto Piaget Editora.

Harley, T. (2007). *The psychology of language: from data to theory*. Hove, East Sussex: Psychology Press

Spinelli, E., & Ferrand, L. (2009). [Psicologia da linguagem](#) [Psychology of language]. Brasil: Instituto Piaget Editora.

Outra bibliografia específica será indicada nas aulas



<p>Métodos de ensino</p> <p>Nas aulas teóricas, o docente apresenta uma visão geral dos temas do programa e faz o enquadramento das aulas práticas.</p> <p>Em cada aula prática é apresentado por um grupo de alunos um poster científico acerca de textos (e.g., artigos, capítulos de livros) centrais para as áreas temáticas abordadas. Os restantes grupos devem apresentar questões sobre o texto do poster que serão discutidas criticamente.</p>
<p>Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo)</p> <p>Regime Geral de avaliação</p>
<p>Elementos de Avaliação (Propostas de datas de avaliação, prazos de entrega de trabalhos, ponderação percentual de cada elemento de avaliação)</p> <p>Avaliação - Um poster científico apresentado em grupo nas aulas práticas (30%); questões semanais sobre os posters científicos realizadas em grupo e entregues por escrito no início de cada aula prática (30%)*;</p> <p>Exame final (40%) – data a anunciar no início do semestre. É necessário obter avaliação positiva no exame (10 valores ou mais) para passar na UC de Pensamento e Linguagem.</p> <p>Participação em duas investigações (a definir) ligadas aos temas da UC (datas a anunciar no início do semestre)**.</p> <p>*Embora seja obrigatória a realização destas questões semanais, contarão para avaliação apenas a média das quatro melhores questões de todas as realizadas (duas referentes a <i>pensamento</i> e duas referentes a <i>linguagem</i>).</p> <p>**Para os alunos que não participarem nos estudos a avaliação das questões semanais faz-se com base na média de todas as questões semanais.</p>
<p>Regras relativas à melhoria de nota</p> <p>Dada a natureza contínua de parte da avaliação (posters e perguntas semanais) só é possível fazer melhoria de nota (no mesmo ano lectivo) da componente da avaliação referente ao exame final.</p>
<p>Exigências relativas à assiduidade *</p> <p>São requeridas 2/3 de presenças nas aulas práticas para que um estudante possa ser aprovado.</p>
<p>Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais)</p> <p>*</p> <p>As exigências de assiduidade acima referidas não se aplicam aos estudantes considerados em condições de exceção.</p>
<p>Língua de ensino</p> <p>Português</p>

* No caso de se aplicar